

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA, PREDITORES DE GRAVIDADE CLÍNICA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO PEDIÁTRICA EM JOINVILLE, SANTA CATARINA

Marlete Scremin¹
Jean Carl Silva¹
Amanda Kaori Narimatsu¹
Beatriz Soldaini Grieco Cabral de Mello¹
Rayani Romanovicz Hemquemeier¹
Fernanda Verkruesen¹
Letícia Marques Bigliazzi¹
Ana Clara Guimarães Justo Pereira¹
Beatryz Eyng dos Santos¹
Mirela Parissa Bondan Misaghi¹
Lara Souza Guerrer¹
Bryan Gustacki¹
Larissa Gonçalves Dunzer¹
Vinícius Machado de Freitas¹
Victoria Letícia Bernardo¹
Mayra Emi Guinoza Inushi¹

Introdução e objetivo

A Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) pediátrica constitui uma emergência crítica, tempo-dependente e uma das principais causas de mortalidade acidental na infância. Apesar de sua gravidade, há escassez de investigações que integrem dados clínicos aos determinantes sociais e territoriais de saúde em nível locorregional. O estudo analisa o perfil clínico-epidemiológico, identifica os fatores associados à gravidade clínica e mapear os determinantes sociodemográficos e territoriais dos casos de OVACE pediátrica no município de Joinville, Santa Catarina.

Método

Trata-se de um trabalho retrospectivo, delineado como um estudo epidemiológico, observacional, analítico e do tipo coorte histórica, baseado em dados secundários de prontuários de crianças de 0 a 14 anos atendidas em um hospital infantil de referência regional entre 2017 e 2027. A coleta de dados utiliza um dicionário padronizado com 64 variáveis clínicas, demográficas e circunstanciais. A análise estatística aplica modelagem descritiva, bivariada e multivariada por regressão logística para identificar preditores independentes de gravidade clínica. A dimensão territorial é investigada por meio de georreferenciamento e análise espacial (Índice de Moran Global e Local e estatística de varredura de Kulldorff) no Quantum Geographic Information System (QGIS), correlacionando a distribuição espacial dos casos ao Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) dos bairros.

¹Universidade da Região de UNIVILLE – Joinville/SC

Resultados

Os dados evidenciam a linha de base epidemiológica da OVACE no município, com a identificação de fatores de risco específicos para desfechos graves, como faixa etária, tipo de corpo estranho e tempo de resposta assistencial. O mapeamento territorial delimita aglomerados espaciais de alta vulnerabilidade (hot spots), correlacionando estatisticamente as ocorrências com as áreas de maior privação socioeconômica mapeadas pelo IVS.

Conclusão

A análise integrada dos dados clínicos e espaciais apresenta impacto científico e social direto ao fornecer subsídios para o desenho de fluxos assistenciais, protocolos de alta e estratégias preventivas de segurança infantil focadas na equidade em saúde. Para a comunidade, a pesquisa traduz-se na redução de óbitos infantis evitáveis por meio do direcionamento de campanhas educativas de prevenção e de primeiros socorros diretamente às famílias que residem nas áreas de maior vulnerabilidade. O estudo demonstra alta relevância ao alinhar-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com ênfase nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 10 (Redução das Desigualdades) e 11 (Cidades Sustentáveis).

Referências

1. MARTINS AC, et al. Pediatric airway foreign body aspiration: epidemiological and clinical profile. *Jornal de Pediatria*. 2020;96(3):334-341.
2. SANTOS JF, et al. Spatial analysis of childhood accidents and social vulnerability. *Revista de Saúde Pública*. 2021;55(12):88-97.
3. WORLD Health Organization. Sustainable Development Goals: 3, 10 and 11 targets. Geneva: WHO; 2022.
4. GOLDACRE B, et al. Temporal and geographical distribution of pediatric foreign body aspiration. *Pediatric Pulmonology*. 2023;58(4):1102-1110.
5. SILVA, MB, et al. Determinantes sociais da saúde e urgências pediátricas no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2024;29(2):541-552